

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE FORTALEZA SOB A PERSPECTIVA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS.

Jorge Luiz Moreira Freire Junior, Ana Karine Macedo Teixeira, Luiza Maria Dias Firmeza, Lorena Raquel Matias Xavier, Maria Eneide Leitao de Almeida

A implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF) representou a consolidação dos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde. A incorporação das Equipes de Saúde Bucal na ESF objetivou o acesso universal da população aos serviços de saúde bucal, mas apesar da ampliação da cobertura desses serviços, ainda há desafios que precisam ser superados. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi avaliar o serviço de saúde bucal na ESF da Coordenadoria Regional de Saúde (CORES) III de Fortaleza, a partir da perspectiva dos cirurgiões-dentistas. Foi realizado um estudo avaliativo, transversal com abordagem quantitativa, que contou com a aplicação de questionário a 14 servidores efetivos com pelo menos 2 anos de serviço nas unidades de APS da CORES III. Para avaliar o serviço de saúde bucal foi utilizado o instrumento Primary Care Assessment Tool (PCATool), em que os participantes responderam por meio da escala Likert (1 a 4), obtendo escores que podem ser classificados como alto ($\geq 6,6$) e baixo ($< 6,6$). Os dados obtidos foram processados no programa estatístico SPSS versão 20. Após análise, foi observado que durante o acesso de primeiro contato, o fator utilização do serviço apresentou uma pontuação baixa (3,51), assim como o aspecto da longitudinalidade (6,32). Quanto à coordenação, a integração dos cuidados (6,80) e sistema de informações (8,33) apresentaram pontuações altas, da mesma forma que serviços disponíveis (8,84) e serviços prestados (8,94) no aspecto integralidade. Conclui-se que o serviço de saúde bucal da ESF de Fortaleza foi bem avaliado pelos cirurgiões-dentistas em relação à coordenação e à integralidade do cuidado. No entanto, o serviço apresentou baixo desempenho no tocante à longitudinalidade e ao acesso, que apresentou a pior avaliação, sugerindo a existência de barreiras no serviço que impedem a garantia de uma atenção em saúde bucal universal à população. Esta pesquisa foi realizada graças ao financiamento do PIBIC-UFC.

Palavras-chave: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. SAÚDE BUCAL. FORTALEZA.